

Vulcanismo com consequências na saúde dentária da população

EDUARDO RESENDES

O flúor é um mineral libertado durante fenómenos de vulcanismo, que em caso de sobredosagem causa a fluorose

ANA CARVALHO MELO
anamel@acorianoriental.pt

O vulcanismo ativo e a consequente libertação de flúor para a água e o ar está na origem da maior incidência de fluorose que se regista nos Açores em relação ao resto do país. A fluorose é uma alteração no esmalte dentário devido à sobredosagem de flúor.

Estes dados foram apresentados no workshop “Volcanism, Fluoride and Fluorosis”, organizado por Armino Rodrigues e Diana Linhares do Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos (CVARG) da Universidade dos Açores, que se realizou esta semana e que reuniu especialistas locais e internacionais.

Na ocasião o médico dentista e gestor do Programa de Saúde Oral da Região Autónoma dos Açores, Ricardo Cabral, revelou que na Região tem sido feita uma monitorização da concentração de flúor nas águas de abasteci-

Na Região é feita a monitorização da concentração de flúor nas águas como forma de prevenir a fluorose

mento como forma de prevenir o aparecimento de casos de fluorose.

O último estudo, que foi realizado em 2014 pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA), recolheu amostras nas 154 freguesias da Região.

Desta análise verificou-se que atualmente em apenas em freguesias de dois concelhos dos Açores a concentração de flúor na água ultrapassava o limite recomendado.

Essas freguesias são Ajuda da Bretanha, Ginetes e Pilar da Bretanha no concelho de Ponta Delgada e Aqualva, Biscoitos, Lajes, São Brás e Vila Nova no concelho da Praia da Vitória.



Participaram no workshop “Volcanism, Fluoride and Fluorosis” especialistas locais e internacionais

Nestes dois casos, o responsável salientou que, após a divulgação dos resultados, as autarquias iniciaram procedimentos para reduzir a concentração de flúor na água.

Mas se a concentração de flúor nas águas de abastecimento é monitorizada e está dentro das concentrações, qual a razão da elevada prevalência de fluorose nos Açores?

A razão deve-se há reunião de vários fatores dado que o chá, o peixe ou os suplementos alimentares são outras fontes de flúor que não são monitorizadas, assim como as pastas dentífricas ou os elixires.

Refira-se que o flúor é um mineral cuja utilização controlada traz benefícios na prevenção das cáries dentárias, mas cuja sobredosagem está associada à fluorose dental, uma alteração do esmalte dos dentes causada por hipomineralização sub-superficial ou porosidades que nos casos mais graves apresenta uma coloração amarelada.

A fluorose desenvolve-se durante a formação da dentição, as-

sim alerta Ricardo Cabral, uma exposição excessiva ao flúor aos dois anos de idade apenas pode ser visualizada na dentição permanente que surge aos seis anos.

Também presente neste workshop, Jaime Cury, professor titular de bioquímica da Faculdade de Odontologia de Piracicaba afirma que uma forma de prevenir o aparecimento de fluorose é incentivar a amamentação.

“Uma criança de 10 quilos que

ainda só toma leite de biberão, ingere pelo menos seis biberões por dia, o que representa 0,45 mg por toma. No fim do dia, esta criança já ingeriu quase 3 mg de flúor, o que dividindo pelo peso dá 0,3 mg de flúor por quilo, o que é considerada uma concentração quase quatro vezes acima do recomendado”, exemplifica o professor, frisando que este é um aspeto sobre o qual se deve refletir e discutir. Jaime Cury na sua atividade profissional tem-

se dedicado à realização de estudos sobre o metabolismo, os mecanismos de ação e a toxicidade do flúor.

Ainda durante a sua apresentação Ricardo Cabral frisou que apesar do flúor ter um importante contributo na prevenção da cárie dentária, se verifica a existência de um elevado número de cáries dentárias no arquipélago. Ainda que, como ressaltou Ricardo Cabral, graças aos programas implementados nos Açores se verifique já uma redução da prevalência número de cáries dentárias.

Mas numa Região onde o excesso de flúor é um problema, o que justifica a prevalência de tantos casos de cárie dentária?

A falta de higiene dentária, afirma Ricardo Cabral, explicando que só com lavagens dos dentes, no mínimo duas vezes por dia se conseguem prevenir as cáries dentárias.

Neste sentido têm sido feitas na Região ações junto da população, em especial as crianças, de forma a incentivar uma melhor higiene oral. ♦

não perca **DOMINGO**
com o Açoriano Oriental

AÇORES I

Mariana em concerto no Coliseu

- Nova loja Continente na Fajã de Baixo
- NOS Açores apresenta novos serviços de telecomunicações
- Crianças festejam Halloween na escola
- Coliseu Micaelense em festa durante concerto de Mariana
- Sociedade Musical Harmónica Furnense comemora 150 anos
- Arte sacra nordestense em exposição
- Receção assinala Dia Nacional da Turquia
- Chá solidário revive tradição do “Pão por Deus”
- José Noya expõe em Ponta Delgada

Açores magazine, uma revista que fala de nós!